EMPRESÁRIOS PORTUGUESES ESTUDAM MERCADO MOÇAMBICANO

21-03-2011 13:41:40

MAPUTO, 21 MAR (AIM) - Uma missão empresarial portuguesa encontra-se em Moçambique desde o último Sábado a busca de oportunidades de investimento e estabelecimento de parcerias em novos negócios.

Trata-se de representantes de dez empresas lusas dos sectores de ambiente, tecnologias de comunicação e construção civil, representantes das regiões de Lisboa e Santarém, em Portugal.

De acordo com João Matias, vice-Presidente da Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS), Moçambique afigura-se como um país estratégico para os empresários portugueses, visto que através dele poderão atingir outros mercados da África Austral.

Falando hoje, em Maputo, a AIM à margem de uma mesa redonda sobre oportunidades de investimento, Matias frisou que Moçambique é uma economia em crescimento e ocupa uma posição privilegiada ao nível da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral.

“Há um factor cultural e histórico muito importante entre Moçambique e Portugal. Moçambique é uma economia em crescimento e se encontra numa boa posição ao nível da SADC e as empresas portuguesas poderão ter abrangência de mercado muito maior. Vão enviar seus produtos não só para Moçambique, mas também para a região da SADC” disse a fonte.

Durante a sua permanência em Moçambique, a delegação vai deslocar-se a cidade da Beira, Centro do país, onde vai manter contactos com empresários locais.

“Já estivemos na Beira e voltamos para identificar novas janelas de oportunidades e procurar parcerias para as nossas áreas de negócio”, disse João Matias.

Estes encontros são organizados pela Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) em parceria com o Centro para a Promoção de Investimentos (CPI).

A CTA considera que as visitas de empresários estrangeiros ao país são uma mais-valia para os empresários nacionais e para o país no geral, uma vez que os resultados das mesmas têm impacto positivo no desenvolvimento do país.

De acordo com Sheila Samuel, da CTA, a vinda de empresários portugueses é resultado de parcerias existentes entre esta agremiação nacional e organizações empresariais portuguesas.

“A CTA tem estado a receber muita procura de empresas estrangeiras interessadas em explorar as oportunidades de negócio existentes. Esta visita é resultado de uma parceria de negócios com empresas portuguesas. Estas missões empresariais são importantes porque desenvolvem o empresariado nacional, bem como constituem ganho para o país” referiu Sheila Samuel .
(AIM)
FTA/mz

(AIM)